

DA TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DO TEXTO DRAMÁTICO: CONTRIBUIÇÕES DE McFARLANE, SANDERS E HUTCHEON A UMA TEORIA DA ADAPTAÇÃO

Marcel Alvaro de Amorim (UniFOA)
marceldeamorim@yahoo.com.br

Em trabalhos anteriores (AMORIM, 2009 e 2010a) procurei entender o fenômeno da tradução/adaptação de obras literárias para o cinema como um processo de leitura. Ainda em outro trabalho (AMORIM, 2010b), com base na proposta teórico-metodológica de Robert Stam (2000, 2005a, 2005b e 2008), realizei a análise de três dramas shakespearianos adaptados para o cinema no filme Falstaff (1966), de Orson Welles. No percurso da realização desses textos, percebi que, dentre os teóricos que propõem apontamentos para os campos da tradução intersemiótica e da teoria da adaptação, poucos se preocupam com as relações entre o texto teatral - ou dramático - e o cinema. Acredito que tal fato se dá a partir do conhecimento de que a chamada sétima arte, para alcançar às camadas mais abastadas da população, procurou principalmente nos romances do século XIX suas fontes para a (re-)criação cinematográfica das histórias ali contadas. Sendo assim, a maior parte dos teóricos da tradução/adaptação se preocupa com as relações entre o romance e o cinema, deixando o estudo do texto teatral traduzido/adaptado para o segundo plano. Entretanto, sabendo que romance e drama configuram-se em gêneros literários distintos, proponho como objetivo deste trabalho uma revisão bibliográfica dos textos de três diferentes estudiosos da teoria da adaptação; revisão essa que procurará levantar pontos dos estudos realizados por esses autores que nos direcionem a uma abordagem do texto dramático em tradução/adaptação e ainda nos forneçam bases epistemológicas que poderiam servir de pavimentação para a futura formulação de uma teoria da tradução/adaptação que levasse em conta a especificidade desse tipo de (re-)criação literária para as telas. A revisão aqui proposta será realizada, principalmente, em cima das obras de Brian McFarlane ([1996] 2004), Julie Sanders (2006) e Linda Hutcheon ([2006] 2011).

Palavras-chave: teoria da adaptação; texto teatral; texto cinematográfico.